

Promotoria vê indícios de ilegalidade em contratações sem licitação da Prefeitura de SP

A Promotoria da Habitação e Urbanismo vê indícios de ilegalidades em dois contratos sem licitação pela Prefeitura de São Paulo, hoje comandada por Ricardo Nunes (MDB).

O promotor Marcus Vinícius dos Santos enviou ofício à Promotoria do Patrimônio Público, responsável pelo assunto, onde outro membro da Promotoria vai avaliar o caso. Na visão de Santos, há indícios de improbidade administrativa nos casos.

Os dois casos citados pelo promotor se referem à FDTE (Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia).

O primeiro foi a contratação da fundação para prestação de serviços técnicos em apoio a estudos do Plano Di-

retor, no valor de R\$ 3,5 milhões. A autorização para este contrato é de abril, antes do atual prefeito assumir como titular.

Em agosto, o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu o contrato. A decisão foi motivada por uma ação popular movida por Guilherme Boulos, Bancada Feminista do PSOL na Câmara e movimentos de moradia. Isso pesou no adiamento da discussão do Plano Diretor para o próximo ano.

A outra contratação é relacionada ao contrato de R\$ 430,2 mil assinado em agosto entre a gestão e a FDTE para o planejamento de eventos de grande porte na capital paulista, como o Carnaval de rua, por meio de estudos de engenharia.

Conforme o jornal Folha

de S.Paulo revelou, o ex-assessor de programação cultural Ronaldo Bitello aparece como beneficiário do contrato.

Citando a reportagem da Folha de S.Paulo, o promotor Santos diz que “consta que esta Fundação foi contratada, ao menos, em duas oportunidades pela atual gestão da Prefeitura de São Paulo sem o devido e necessário procedimento licitatório”.

Ele também cita que “diante das possíveis ilegalidades que caracterizaram essas contratações sem os pré-vios e necessários processos licitatórios, aparentemente com desvios de finalidade e prejuízo ao erário, solicita-se desta Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital a análise do caso para as providências que se fizerem necessárias”. Folhapress



Economia



Juro alto com crescimento econômico baixo gera 'trajetória fiscal explosiva', diz Campos Neto

Página - 03

Atividade econômica do país recua 0,1% no terceiro trimestre

Página - 03



SafeSpace: startup que quer acabar com assédio nas empresas capta R\$ 11 milhões

Página - 05

CloudWalk capta US\$ 150 milhões, vira unicórnio e vale mais que Cielo e Getnet Página - 05



Política

PF pede ao STF abertura de investigação sobre verba de negociação política

Página - 04

Senador José Aníbal decide deixar comissão de prévias do PSDB e apoiar Eduardo Leite

Página - 04

No Mundo

Reino Unido declara organização palestina Hamas ilegal



A ministra do Interior do Reino Unido, Priti Patel, disse nesta sexta-feira (19) que o grupo militante palestino Hamas foi declarado ilegal, uma medida que alinha a postura britânica à dos Estados Unidos e à da União Europeia em relação aos governantes de Gaza.

“O Hamas tem recursos terroristas significativos, inclusive o acesso a armamentos variados e sofisticados, além de instalações de treinamento terrorista”, disse Priti Patel em um comunicado. É por isso que hoje ajo para proscrever o Hamas em sua totalidade”.

A organização será banida de acordo com a Lei de Terrorismo, o que significa que qualquer pessoa que expresse apoio ao Hamas, hasteie sua bandeira ou organize encontros para a organização estará violando a lei, confirmou o Ministério do Interior, que deve apresentar a mudança ao Parlamento na semana que vem.

O Hamas, cujo nome completo é Movimento de Resistência Islâmica, tem facções política e militar. Fundada em 1987, a organização se opõe à existência de Israel e a conversas de paz, defendendo uma “resistência armada” à ocupação israelen-

se de territórios palestinos.

Até agora, o Reino Unido só havia proscrito as Brigadas Izz al-Din al-Qassam, facção militar do Hamas. Sami Abu Zuhri, uma autoridade política do grupo, disse que a medida britânica mostrou um “viés absoluto a favor da ocupação israelense e é uma submissão à chantagem e aos ditames israelenses”.

O primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett, saudou a decisão em uma rede social: “O Hamas é uma organização terrorista, dito simplesmente. A ‘facção política’ possibilita sua atividade militar”, disse em mensagem no Twitter.

Reuters/ABR

Órgão dos EUA autoriza reforço da Pfizer e da Moderna para todos os adultos

A agência FDA (Administração de Alimentos e Medicamentos), dos Estados Unidos, autorizou nesta sexta-feira (19) a aplicação de uma dose de reforço da Moderna ou da Pfizer para todos os adultos do país que tomaram alguma vacina contra a Covid-19.

Agora, qualquer adulto nos EUA que tomou a dose única da Janssen contra a Covid-19 ou as duas doses da Pfizer ou da Moderna -as três vacinas já autorizadas pela FDA contra a doença- poderá se dirigir a um posto de vacinação para receber o reforço.

Para quem tomou duas doses da Moderna e da Pfizer, o reforço deve ser aplicado seis meses após a segunda aplicação. Para quem recebeu a vacina da Janssen, a segunda dose deve ser aplicada dois meses depois da aplicação da

dose única inicial.

“Autorizar uma dose de reforço da vacina da Moderna ou da Pfizer contra a covid-19 para indivíduos com 18 anos ou mais ajuda a fornecer proteção contínua” contra o novo coronavírus, disse, em nota, Janet Woodcock, comissária da FDA.

Segundo ela, a autorização da FDA visa proteger os adultos especialmente dos quadros mais graves do novo coronavírus, como a hospitalização e a morte pela doença.

Antes do anúncio desta sexta, uma dose de reforço da Moderna ou da Pfizer estava autorizada nos EUA apenas para as pessoas com 65 anos ou mais já vacinadas e para as que tenham a partir de 18 anos com comorbidades ou exposição frequente ao coronavírus, caso de profissionais de saúde.

Folhapress



Biden pede investigação do mercado de gasolina após alta de 50%



O presidente Joe Biden pediu para que a Comissão Federal de Comércio (FTC) investigue possíveis condutas ilegais nos mercados de gasolina dos Estados Unidos, embora seja improvável que qualquer investigação da agência tenha um impacto imediato nos preços pagos pelos consumidores.

Em uma carta nesta quarta-feira à presidente da FTC Lina Khan, o presidente manifestou preocupação com a diferença entre os preços na bomba e o custo do combustível no atacado, citando o que ele alega ser “evidências crescentes de comportamento

contra o consumidor por parte das empresas de petróleo e gás”.

“Não aceito que trabalhadores americanos paguem mais pelo gás por causa de conduta anticompetitiva ou potencialmente ilegal”, disse Biden na carta.

A FTC é autoridade encarregada de regulamentar a livre concorrência no país e atua de maneira independente da Casa Branca, embora Biden tenha escolhido Khan para o comando e a agência possa optar por seguir sugestões do presidente.

Os americanos estão sentindo os efeitos dos preços mais altos em grande parte da

economia, um problema que também está prejudicando Biden politicamente à medida que sua popularidade continua caindo nas pesquisas. O índice de preços ao consumidor de outubro subiu 6,2% em relação ao ano anterior, com os custos de energia sendo o principal fator. Os preços do gás aumentaram 49,6% em relação a outubro de 2020.

Mas sua carta é principalmente simbólica. Não é incomum que reguladores estaduais e federais abram investigações sobre os preços da gasolina quando disparam. Poucas dessas sondagens se traduzem em ação concreta.

Bloomberg

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Juro alto com crescimento econômico baixo gera 'trajetória fiscal explosiva', diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que um cenário de taxa básica de juros (Selic) alta e crescimento econômico baixo gera “claramente uma trajetória explosiva” nas contas públicas.

Durante o evento Meeting News, realizado pelo Grupo Parlatório nesta sexta-feira (19), Campos Neto explicou porque números fiscais melhores não se traduziram em expectativas melhores vindas do mercado.

Segundo ele, o país teve uma melhora fiscal relevante em termos de expectativas para a dívida pública e para o resultado primário, mas ressaltou que os agentes econômicos olham para frente, o que explica a piora nas projeções.

“Há preocupação com a trajetória fiscal, se temos juros de 12% ou 13% com crescimento de 1%, temos claramente uma trajetória [fiscal] explosiva”, afirmou.

O cenário citado pelo presidente do BC é o que está se desenhando para o próximo ano. Nas últimas semanas, analistas e instituições financeiras revisaram para baixo as expectativas para o crescimento do PIB de 2022. O boletim Focus desta semana, em que o Banco Central divulga projeções do mercado, veio pela primeira vez com previsão abaixo de 1%.

Os economistas consultados pelo BC esperam crescimento de 0,93%. Há uma semana, a projeção era 1%, e há quatro semanas, 1,50%. Algumas casas de análise já

trabalham com PIB negativo para 2022.

Os economistas esperam que a Selic termine 2022 a 11% ao ano.

Ele reiterou que o país precisa insistir em reformas econômicas estruturais e na transparência com relação ao arcabouço fiscal para que o crescimento seja sustentável.

Sobre a reação do mercado, ele disse que “se pagou um preço muito caro por um desvio [fiscal] que não foi tão grande assim”.

Campos Neto adiantou ainda que o BC também deve revisar para baixo a projeção para o PIB de 2022, hoje em 2,1%. A nova estimativa deve ser publicada no próximo relatório trimestral de inflação, em 16 de dezembro.

Larissa Garcia/Folhapress

Atividade econômica do país recua 0,1% no terceiro trimestre

A atividade econômica no país recuou 0,1% no terceiro trimestre, em relação ao período anterior, mas em setembro teve alta de 0,3%, se comparado a agosto. Frente ao terceiro trimestre do ano passado, a economia brasileira cresceu 4,1%, e 2,4% em setembro, comparado ao mesmo mês em 2020. Em termos monetários, no acumulado do ano até setembro, o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) foi estimado, em valores correntes, em R\$ 6,338 trilhões.

Os dados são do Monitor do Produto Interno Bruto, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (Monitor do PIB-FGV), divulgado sexta (19) pelo Instituto Brasileiro

de Economia da Fundação (Ibre/FGV).

Na publicação, a FGV destacou a revisão para baixo de 1,4% para 1,2% na taxa de crescimento do PIB de 2019 feita pelo IBGE. Pelos cálculos do monitor, na próxima divulgação das Contas Nacionais Trimestrais (CNT) o IBGE vai fazer a revisão da taxa de crescimento do PIB em 2020 da queda de 4,1% para 4,2%.

Para o coordenador do Monitor do PIB-FGV, Cláudio Considera, a economia brasileira reverteu a trajetória de recuperação que havia sido observada no terceiro e quarto trimestre de 2020 e no primeiro trimestre deste ano, comparativamente aos trimestres imediatamente anteriores.

Cristina Índio do Brasil/ABR



Percentual de brasileiros com renda do trabalho cai ao menor nível em quase 10 anos



Sob efeito da crise gerada pela Covid-19, o percentual de brasileiros com renda do trabalho caiu em 2020 para o menor nível de uma série histórica iniciada em 2012.

O resultado foi divulgado nesta sexta-feira (19) pelo IBGE.

Conforme o instituto, o número de pessoas que possuíam rendimento do trabalho recuou em 2020 para 84,7 milhões no país. A quantia foi equivalente a 40,1% da população residente.

O percentual é o mais baixo desde o começo da série com recorte anual. Em 2019, período pré-pandemia, a marca havia sido de 44,3% (ou 92,8 milhões).

Os dados integram a pesquisa Pnad Contínua 2020:

Rendimento de todas as fontes.

O levantamento analisa recursos obtidos pela população a partir de diferentes meios -atividades profissionais, programas e benefícios sociais, entre outros.

Segundo o IBGE, o quadro de 2020 reflete os estragos da pandemia no mercado de trabalho. Isso ocorreu porque a chegada do coronavírus, no primeiro trimestre do ano passado, forçou restrições a atividades econômicas em estados e municípios.

A paralisação de negócios fez trabalhadores perderem renda com suas atividades, de caráter formal ou informal.

Diante das dificuldades impostas pela Covid-19, mais pessoas passaram a depender de programas de transferência de renda,

como o auxílio emergencial. Os números do IBGE também ilustram esse quadro.

Em 2020, o percentual de brasileiros com rendimento de outras fontes subiu para 28,3% (59,7 milhões). É a maior taxa da série histórica. Em 2019, o percentual era de 23,6% (49,5 milhões).

O rendimento de outras fontes é caracterizado por contemplar diferentes tipos de recursos.

Em 2020, os principais foram aqueles descritos como outros rendimentos, que incluem os programas sociais como o auxílio emergencial, do governo federal, além de iniciativas lançadas por prefeituras ou municípios.

As outras fontes também englobam aposentadorias e pensões.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Política

PF pede ao STF abertura de investigação sobre verba de negociação política



A Polícia Federal solicitou ao STF a instauração de um inquérito para apurar se houve irregularidades no pagamento de emendas de relator a deputados e senadores.

A corporação afirmou à corte que considera necessário investigar se houve uso ilícito de dinheiro público no pagamento dessas verbas para compra de tratores e máquinas agrícolas.

A intenção da PF é identificar os autores das emendas e a forma como as verbas relacionadas a elas foram executadas.

O Supremo já apontou que falta transparência no pagamento dessas emendas e mandou suspendê-las. Ini-

cialmente, a suspensão foi determinada pela ministra Rosa Weber e, depois, a decisão foi ratificada pelo plenário por 8 votos a 2.

No mesmo julgamento, o tribunal também mandou o Congresso dar ampla publicidade ao pagamento das emendas desta natureza relativas aos anos de 2020 e 2021.

A maioria do Supremo concordou com o voto da ministra. A magistrada afirmou que esses recursos controlados pelo relator-geral da lei orçamentária criam “um grupo privilegiado de parlamentares que poderá destinar volume maior de recursos a suas bases eleitorais”.

A ministra disse ainda que falta transparência na destinação dessas emendas.

“Não há como saber quem são, de fato, os deputados federais e senadores da componentes desse grupo incógnito, pois a programação orçamentária utilizada por esse fim identifica apenas a figura do relator-geral”, disse.

Essas emendas são usadas pelo governo em parceria com a cúpula do Congresso para beneficiar parlamentares aliados e construir maiorias em votações de interesse do Executivo.

Às vésperas da votação em primeiro turno da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos precatórios, também chamada de PEC do Calote, por exemplo, o governo empenhou quase R\$ 1 bilhão em emendas de relator.

Matheus Teixeira/Folhapress

Senador José Aníbal decide deixar comissão de prévias do PSDB e apoiar Eduardo Leite

O senador José Aníbal (SP) decidiu deixar a comissão de prévias do PSDB e apoiar Eduardo Leite (RS) na disputa pelo posto de candidato presidencial do partido. A votação será realizada no domingo (21).

Aníbal ocupava o posto de presidente da comissão. Sua adesão à campanha de Leite será anunciada em evento com Paulo Serra, prefeito de Santo André e um dos coordenadores da campanha do governador do RS, nesta sexta-feira (19).

“O Eduardo Leite tem construído sua carreira política de maneira muito assertiva, posicionando com clareza o que vai fazer e levando esse

compromisso às administrações que ocupou”, diz Aníbal à reportagem.

“Ele fez a melhor reforma administrativa e a melhor reforma previdenciária do Brasil. Uma grande capacidade de articulação política, de construção de maioria no Parlamento em torno de um propósito, o que permitiu a ele em janeiro do ano passado votar essas reformas”, completa.

“Como resultado, o estado voltou a pagar os salários em dia, a investir. Cresce em 2021 13%. Sobretudo, acho que é o que tem mais condição de agregar, dentro e fora do partido”, conclui o senador, ex-presidente do PSDB.

Camila Mattoso/Folhapress



Sem certeza de partido, MBL disputará governo de SP com Arthur do Val



Surpresa na eleição paulistana de 2020, o deputado estadual Arthur do Val (Patriota), conhecido como Mamãe Falei, confirmou que irá disputar a eleição para o governo paulista no ano que vem.

O anúncio oficial será feito neste sábado (20) no Congresso do MBL (Movimento Brasil Livre), grupo que ele integra. No entanto, em painel do evento nesta sexta-feira (19), ele já respondeu perguntas de militantes sobre o que faria no comando do Palácio dos Bandeirantes. “Não faz a menor lógica desistir de uma candidatura que tenho total certeza do meu propósito”, disse o parlamentar.

Ao confirmar a pré-candidatura, Do Val disse que tudo indica que ele disputará

a eleição pelo Patriota, seu atual partido, mas há negociações com o União Brasil, que será criado após a fusão entre PSL e Democratas. O objetivo do MBL é que todos estejam no mesmo partido.

O Patriota seria o mais provável para continuar abrigo-o em razão de o partido ter permitido que o deputado tentasse a Prefeitura de São Paulo no ano passado. Ele terminou o pleito em quinto lugar, com quase 10% dos votos, resultado além das expectativas. “Ela mostrou que tenho viabilidade eleitoral.”

Houve conversas com o União Brasil envolvendo o ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB), que está de saída do PSDB e deve disputar o governo paulista -o próprio Alckmin ain-

da não definiu seu destino.

A proposta seria para tirar Do Val da disputa do ano que vem, mas, em contrapartida, dar o apoio ao MBL na eleição para a Prefeitura de São Paulo em 2024. As conversas não estão avançando, ainda mais após as especulações envolvendo Alckmin e o PT. Também houve um diálogo com o Podemos, mas com possibilidade mais remota de haver acerto.

Do Val quer se colocar como opção contra candidaturas que são próximas do PSDB, como o ex-governador Márcio França (PSB), o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), e o próprio Alckmin, que comandou o estado por quatro mandatos.

Nathan Lopes/Folhapress

SafeSpace: startup que quer acabar com assédio nas empresas capta R\$ 11 milhões



A SafeSpace é uma startup que nasceu para solucionar um problema comum do ambiente empresarial: a ausência de mecanismos que realmente funcionem quando o assunto são as reclamações de má conduta por parte de alguns funcionários. Nesta quinta-feira, 18, a empresa acaba de ganhar novo fôlego para continuar com essa missão. A SafeSpace anunciou um novo aporte de 11 milhões de reais em uma rodada seed liderada pelo fundo AB-Seed Ventures e com participação da DGF Investimentos e de investidores-anjo. Criada em março de 2020 pelas jovens empreendedoras Rafaela Frankenthal, Giovan-

na Sasso, Natalie Zarzur e Claudia Farias, a SafeSpace quer levar mais tecnologia ao compliance empresarial. Para isso, criou novos canais por onde funcionários podem fazer suas denúncias e reclamações de forma ágil e transparente e acompanhá-las em tempo real.

A ideia era acabar com os milhares de casos engavetados por conta da burocracia. O que a startup fez foi criar uma plataforma onde essas denúncias de má conduta como assédio, discriminação e fraude podem ser feitas e resolvidas pelos profissionais de RH até três vezes mais rápido, pelos cálculos da empresa.

Essa não é a primeira vez que a SafeSpace recebe in-

vestimentos para alavancar a sua missão de digitalizar o compliance do empresariado brasileiro. Em outubro do ano passado, a startup recebeu 2,4 milhões de reais do fundo Maya Capital e 11 investidores-anjo, incluindo Ariel Lambrecht, fundador da 99, Ann Williams, COO da Credits, Mariana Dias, CEO da Gupy, e Luciana Caletti, fundadora do antigo Love Mondays.

Além de expandir o propósito da empresa, o novo cheque também traz um marco adicional à SafeSpace: a rodada é a maior já feita em uma startup fundada por mulheres no Brasil.

CloudWalk capta US\$ 150 milhões, vira unicórnio e vale mais que Cielo e Getnet

Autodidata, Luis Silva começou a desenvolver softwares aos 15 anos. Seis anos depois de enveredar pelo mundo dos códigos, ele fundou a primeira das seis empresas que, hoje, aos 37 anos, traz em seu currículo como empreendedor. No pacote, o destaque é a CloudWalk, criada em 2013.

Agora, a fintech de pagamentos é a mais nova integrante de outra lista: a dos unicórnios brasileiros, formada pelas startups locais avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão. Neste ano, essa relação foi reforçada por nomes como MadeiraMadeira, Unico e CargoX.

A CloudWalk entra oficialmente nesse clube com a rodada Série C de US\$ 150 milhões que está anunciando nesta quarta-feira, 17 de novembro. O aporte é lide-

rado pela gestora americana Coatue Management, que tem empresas como Spotify, Snap, Instacart e ByteDance, grupo dono do TikTok, em seu portfólio.

O novo cheque avalia a startup em US\$ 2,15 bilhões (R\$ 11,7 bilhões) e tem ainda a participação da DST Global, FIS, Plug and Play Ventures, The Hive e Valor Capital, fundos que, assim como a Coatue, já investiam na operação. No total, a empresa já levantou US\$ 365 milhões desde a sua fundação.

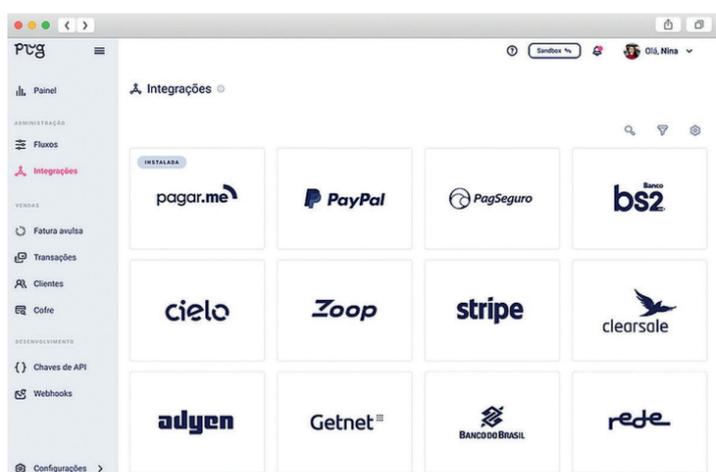
Além desse “time”, que havia capitaneado o aporte série B de US\$ 190 milhões na startup, em maio desse ano, a nova rodada inclui o investidor Gokul Rajaram, ex-executivo da americana Square, e os jogadores de futebol americano Larry Fitzgerald e Kelvin Beachum.

Neofeed



Exame

A Plug quer reduzir a recusa de pagamentos online — e a QED já embarcou na tese



O carioca Alex Vilhena peregrinou a década passada sem esconder a frustração pelo comportamento das lojas de e-commerce na Europa, que buscavam concorrentes para aquele que era um dos melhores provedores de pagamentos para compras digitais.

Depois de rodar por Londres, Itália e os países da Península Ibérica, o nômade brasileiro que trabalhava na área comercial da Braintree — firma americana que pertence ao PayPal e processa mais de US\$ 50 bilhões em pagamentos digitais — começou a entender as razões da busca por concorrentes à empresa.

Ao abordar os lojistas, Vilhena descobriu que nin-

guém queria ficar dependente de apenas um serviço de pagamentos como o PayPal, por melhor que fosse, e correr o risco de perder centenas de milhões de euros por uma eventual instabilidade do provedor. Os clientes também perseguiam um produto mais barato e encaravam o uso concomitante de diversas soluções de pagamentos como uma forma de reduzir as taxas de recusa.

Quando absorveu o problema, o ex-PayPal vislumbrou um mercado potencial. Por que não criar uma tecnologia agnóstica, especializada em integrar o e-commerce aos diversos provedores e capaz de ampliar a taxa de aprovação dos pagamentos do consumidor final?

A ideia era começar por Europa e Estados Unidos — aproveitando a experiência de Vilhena —, mas o terreno parecia bem mais fértil no Brasil, onde o custo de transação de pagamentos é de cinco a seis vezes maior do que a média mundial.

O país também apresenta uma das piores taxas de aprovação de pagamentos do mundo. A cada quatro pedidos de compra, um é recusado (23%, de acordo com dados da Visa) por problemas que, na maior parte das vezes, não estão relacionados a fraudes, mas a falhas na transmissão de dados entre os diversos elos do sistema de pagamentos. Resultado: US\$ 15 bilhões em vendas perdidas pelo caminho.

Pipeline Valor

Tecnologia

Disney no metaverso: 'é nosso futuro e faremos dele um lugar mais feliz'



O metaverso vem sendo anunciado como uma das maiores mudanças sociais que o universo dos criptoativos e da blockchain pode produzir na sociedade. Muito maior que a revolução causada pelo bitcoin o metaverso pode se tornar uma nova forma de organização social na qual não há mais limites entre o digital e o físico.

Embora o termo tenha ficado popular entre os investidores de criptomoedas devido a plataformas como Decentraland e o Axie Infinity, jogo play-to-earn que virou sucesso mundial, o metaverso tem o potencial de ser muito mais que apenas jogos e avatares virtuais mas um universo

próprio no qual a vida digital inclusive pode não ter mais conexão com a vida física.

Nesta linha a Disney, uma das empresas de entretenimento mais famosas e antigas do mundo que está no imaginário de boa parte da população mundial, anunciou que o metaverso é o seu futuro com Bob Chapek, CEO da empresa, descrevendo o mundo da realidade virtual como uma “integração ilimitada do mundo físico e do mundo digital”.

“Isso é um pouco difícil de entender, porque o metaverso ainda não foi criado, mas acho que a Disney tem essa capacidade única de capturar a representação física da vida das pessoas e integrá-la à existência di-

gital que elas têm”, disse.

Chapek destacou que todas as grandes empresas do mundo estão entrando no metaverso. Ele citou o Facebook que mudou seu nome para Meta e também pontuou que a Microsoft e a HP também anunciaram sua entrada neste novo universo digital.

O CEO da Disney disse também que a empresa planeja construir seu metaverso conectando os mundos físico e digital e alinhando experiências que a companhia tem em múltiplas plataformas em um só lugar.

Chapek disse que a Disney tem um longo e bom histórico de uso de tecnologia para aprimorar a experiência de entretenimento. Exame

Apple pode lançar carro autônomo sem volante em 2025

O Project Titan, que é a divisão da Apple responsável por construir um carro autônomo e elétrico, ganhou novos detalhes depois de alguns meses sem rumores a seu respeito. O projeto ainda está em uma fase bastante inicial de desenvolvimento, mas uma reportagem da Bloomberg indica que um importante passo foi dado.

De acordo com o jornalista Mark Gurman, a Apple completou boa parte do “trabalho básico” no processador responsável pelas funções autônomas do futuro veículo. Com os planos sendo acelerados, a previsão agora é fazer o lançamento até 2025.

A equipe de engenharia responsável pelo chip é a mesma que desenvolve os atuais processadores de aparelhos da companhia, ainda sem envolver diretamente o

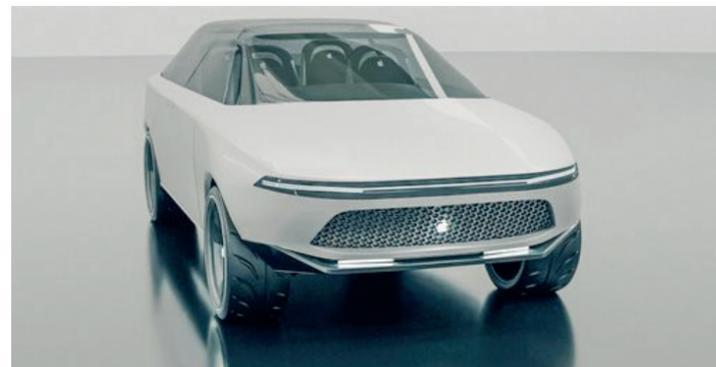
time focado somente na criação do carro.

Segundo a reportagem, a ideia é que o carro nem precise ter pedais e um volante, com a direção sendo totalmente controlada por um sistema de pilotagem automática.

Até por isso, o automóvel será bastante espaçoso e pode ter um sistema de entretenimento com uma tela no centro do carro, para que todos os passageiros tenham acesso a um display que provavelmente terá o tamanho da tela de um iPad. A integração com o ecossistema de aplicativos e serviços da Maçã também é esperada.

Porém, uma parceria com uma montadora ainda deve ser realizada — a aliança com a sul-coreana Hyundai foi a mais próxima até o momento, mas as negociações não se concretizaram.

TecMundo



Noruega apresenta primeiro cargueiro elétrico autônomo do mundo



A Noruega apresentou à imprensa, nesta sexta-feira (19), o primeiro navio-cargueiro 100% elétrico e autônomo do mundo, o que representa um importante progresso tecnológico, mas uma pequena contribuição ecológica para um setor que busca reduzir seu impacto ambiental.

O “Yara Birkeland” se encarregará do transporte marítimo de até 120 contêineres de fertilizantes de uma fábrica na cidade de Porsgrunn até o porto de Brevik, a cerca de dez quilômetros de distância. Com isso, cerca de 40.000 viagens de caminhão serão evitadas anualmente para o mesmo propósito.

“Certamente, houve dificuldades, contratemplos, por isso é ainda mais gratificante

estar aqui hoje e ver que conseguimos”, declarou à AFP o diretor-geral da Yara, Sveint Tore Holsether.

Com muitos meses de atraso, o “Yara Birkeland”, que tem 80 metros de comprimento e 3.200 toneladas em peso morto, iniciará agora uma série de testes nos próximos dois anos, que o ajudarão a funcionar de forma autônoma, com cada vez menos tripulantes.

A ponte de comando deverá desaparecer dentro de “três, quatro ou cinco anos”, detalhou Holsether. Assim, espera-se que o navio consiga percorrer seu trajeto diário de 7,5 milhas náuticas, por seus próprios meios, apenas com a ajuda de sensores.

“Muitos dos incidentes que ocorrem nos navios são

causados por erros humanos, pelo cansaço, por exemplo”, explicou o chefe de projetos, Jostein Braaten. “As operações autônomas podem garantir uma viagem segura”, acrescentou.

Apesar de a distância do percurso ser curta, os obstáculos não são poucos: o cargueiro terá que navegar por um fiorde estreito, passar sob duas pontes, lidar com a influência das correntes e compartilhar o espaço com outras embarcações de diversos tamanhos, inclusive caiaques, antes de atracar em um dos portos mais saturados de Noruega.

Nos próximos meses, a equipe se dedicará à “aprendizagem” da embarcação, para que ela possa começar a navegar de maneira autônoma.

IstoÉDinheiro

BC2 Construtora S/A
CNPJ/ME nº 08.945.525/0001-01 – NIRE 35.300.488.903
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
Ficam os senhores acionistas da “Companhia” convocados a se reunirem em AGO, que se realizará, em 1ª convocação, no dia 30/11/2021, às 10h00, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos nº 1.205, 1º Andar, Sala 5, Jaguaré, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: I – Tomar as contas dos administradores, assim como examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; II – Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício de 2020; e, III – Fixar a remuneração anual global dos administradores. **Informações Gerais:** O acionista, seu representante legal ou procurador, para participar da Assembleia deverá observar as disposições previstas no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, apresentando, além do documento hábil de sua identificação, os seguintes: (i) na hipótese de representação por procuração, a via original do Instrumento de mandato devidamente formalizado, assinado e com reconhecimento de firma do acionista outorgante; (ii) se o acionista for pessoa jurídica, além da procuração deverão ser entregues cópias autenticadas do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e das pessoas que concederam a procuração. Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGO ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia ou no seu Portal do Acionista localizado no seu site: www.gpsa.com.br, em conformidade com as disposições dos artigos 124 e 135 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 18/11/2021. **Top Service Serviços e Sistemas S/A** (18, 19 e 20/11/2021)

BC2 Infraestrutura S/A
CNPJ/ME nº 29.117.705/0001-75 – NIRE nº 35.300.542.746
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
Ficam os senhores acionistas da “Companhia” convocados a se reunirem em AGO, que se realizará, em 1ª convocação, no dia 30/11/2021, às 10h00, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos nº 1.205, 1º Andar, Sala 6, Jaguaré, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: I – Tomar as contas dos administradores, assim como examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; II – Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício de 2020; e, III – Fixar a remuneração anual global dos administradores. **Informações Gerais:** O acionista, seu representante legal ou procurador, para participar da Assembleia deverá observar as disposições previstas no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, apresentando, além do documento hábil de sua identificação, os seguintes: (i) na hipótese de representação por procuração, a via original do Instrumento de mandato devidamente formalizado, assinado e com reconhecimento de firma do acionista outorgante; (ii) se o acionista for pessoa jurídica, além da procuração deverão ser entregues cópias autenticadas do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e das pessoas que concederam a procuração. Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGO ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia ou no seu Portal do Acionista localizado no seu site: www.gpsa.com.br, em conformidade com as disposições dos artigos 124 e 135 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 18/11/2021. **Top Service Serviços e Sistemas S/A** (18, 19 e 20/11/2021)



Partage Empreendimentos e Participações S.A.
CNPJ/ME nº 01.987.230/0001-59
Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo básico e diluído por ação)

PARTAGE	Balanços Patrimoniais		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos				
Circulantes				
Caixa e equivalentes de caixa	73.830	22.861	189.392	77.355
Contas e aluguéis a receber	61.668	11.588	128.966	29.590
Adiantamentos a terceiros	7.862	2.680	38.216	26.892
Impostos a recuperar	953	262	5.715	2.937
Imóveis a comercializar	679	969	8.934	8.095
Outros créditos	2.448	6.907	2.448	6.907
Não Circulantes				
Imóveis	220	455	5.093	2.934
Outros créditos	3.167.288	2.346.275	4.803.185	3.713.928
Imóveis	1.501	967	2.787	6.267
Partes relacionadas	1.278	12.936	33.028	51.678
Investimentos	2.448.126	1.671.356	486.972	41.890
Propriedades para investimento	715.170	659.773	4.278.615	3.604.935
Imobilizado	1.107	1.107	1.182	1.170
Intangível	106	136	601	4.827
Total dos Ativos	3.241.118	2.369.136	4.992.577	3.791.283
Passivos e Patrimônio Líquido				
Circulantes				
Fornecedores	49.662	39.483	199.042	124.584
Emprestimos e financiamentos	539	1.563	9.722	2.991
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	43.205	29.490	86.549	76.664
Partes relacionadas	1.751	1.247	11.315	7.788
Dividendos a pagar	3.567	6.951	14.271	29.970
Outras contas a pagar	–	232	–	232
Não Circulantes				
Emprestimos e financiamentos	539.739	435.802	2.087.566	1.719.777
Partes relacionadas	313.468	212.564	1.238.554	1.040.289
Impostos diferidos	12.295	18.951	18.832	29.630
Adiantamentos de clientes	194.542	174.283	797.564	626.129
Provisão para perdas nos investimentos	–	604	–	1.789
Provisão para riscos	15.958	28.920	–	1.790
Outras contas a pagar	420	480	1.909	1.790
Patrimônio Líquido				
Capital social	3.056	–	30.707	20.149
Reservas de lucros	2.652.317	1.893.851	2.705.969	1.946.922
Reserva de lucros	491.403	491.403	491.403	491.403
Reserva de capital	2.083.793	1.359.991	2.083.793	1.359.991
Adiantamento para futuro aumento de capital	(12.501)	(286)	(12.501)	(286)
Total atribuído aos acionistas controladores	89.622	42.743	89.622	42.743
Participação de acionistas não controladores	2.652.317	1.893.851	2.652.317	1.893.851
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	3.241.118	2.369.136	4.992.577	3.791.283
Demonstrações do Resultado				
Receita Líquida				
Custo dos Serviços Prestados e Aluguéis	38.707	38.367	233.811	246.277
Lucro Bruto	(2.574)	(3.691)	(20.208)	(91.458)
(Despesas) Receitas Operacionais				
Despesas gerais, administrativas e comerciais	36.133	34.676	213.603	154.819
Resultado de equivalência patrimonial	(8.850)	(12.463)	(36.620)	(26.793)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	724.582	43.006	435.678	(208)
Outras despesas operacionais, líquidas	54.741	2.485	455.585	50.934
Resultado Financeiro				
Despesas financeiras	(14.511)	(31)	(14.326)	(3.168)
Receitas financeiras	755.962	32.997	840.317	20.765
Resultado Atribuído à				
Participação dos acionistas controladores	(28.696)	(22.837)	(121.149)	(110.636)
Participação dos acionistas não controladores	1.686	827	4.531	2.577
Lucro Operacional antes do IRPJ e da Contribuição Social	(27.010)	(22.010)	(116.618)	(108.059)
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	491.403	23.150	1.336.861	(286)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–
Distribuição de lucros	–	–	–	(21.006)
Alteração de participação societária	–	–	–	(12.215)
Lucro líquido do exercício	–	37.240	–	744.808
Reserva legal	–	–	–	(37.240)
Reserva para retenção de lucros	–	–	707.568	(707.568)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	491.403	60.370	2.044.429	(12.501)
A Diretoria				
Clayton Claudinei Nogueira – Contador CRC 1SP 306.862/O-6				

Lithocenter S.A. Centro de Tratamento de Cálculos Renais e Biliares
CNPJ/ME nº 64.092.042/0001-82 – NIRE 35.300.129.261 – **Edital de Convocação**
Ficam os Srs. Acionistas da Companhia, com base no “caput” do Artigo 123, da Lei 6.404/1976 (Lei das S.A.), convocados para se reunirem em AGO e ser realizada no dia 29/11/2021, às 08h00, em primeira convocação, na sede da Companhia, para ser deliberada a seguinte Ordem do Dia: **Em AGO:** (i) tomar as contas e os atos dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; e (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2020. **Em AGE:** (i) consignar o falecimento do acionista Sérgio Lebeis Nascimento; (ii) consignar a transferência da totalidade das ações ordinárias e preferenciais detidas pelo acionista falecido para seus sucessores. São Paulo, 19/11/2021. **Ricardo Di Migueli – Diretor.** (19, 20 e 23/11/2021)

Cotação das moedas

- Coroa (Suécia) - 0,6231
- Dólar (EUA) - 5,5584
- Franco (Suíça) - 5,9994
- Iene (Japão) - 0,04882
- Libra (Inglaterra) - 7,4827
- Peso (Argentina) - 0,05533
- Peso (Chile) - 0,006706
- Peso (México) - 0,2668
- Peso (Uruguai) - 0,1260
- Yuan (China) - 0,8704
- Rublo (Rússia) - 0,07574
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2921

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,5578 / R\$ 5,5584 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,6080 / R\$ 5,6100 *
Turismo - R\$ 5,5970 / R\$ 5,7630

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,73%

OURO BM&F
R\$ 328,500

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,59%
Pontos: 103.035
Volume financeiro: R\$ 27,148 bilhões
Maiores altas: Companhia Siderúrgica Nacional ON (7,98%), Telefônica ON (6,81%), TIM ON (5,15%)
Maiores baixas: Locaweb ON (-4,26%), SulAmérica UNT (-3,40%), Méliuz ON (-3,17%)

S&P 500 (Nova York): -0,14%
Dow Jones (Nova York): -0,75%
Nasdaq (Nova York): 0,40%
CAC 40 (Paris): -0,42%
Dax 30 (Frankfurt): -0,38%
Financial 100 (Londres): -0,45%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,50%

Bresco Investimentos S.A.
CNPJ/ME nº 13.944.481/0001-35
NIRE 35.300.395.603
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2021, às 10:00 horas – Certidão
Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 526.122/21-3 em 05/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Dólar sobe 0,70% e encerra semana com valorização de 2,79%



Após esboçar um alívio pela manhã, em razão da possibilidade de aprovação fatiada da PEC dos Precatórios, o dólar ganhou força ao longo da tarde e chegou a tocar na casa de R\$ 5,61, em meio ao fortalecimento da moeda americana no exterior, na esteira de declarações duras de dirigentes do Federal Reserve. Já se cogita abertamente a aceleração do ritmo de redução da compra mensal de bônus (tapering) e, por tabela, o início de uma alta de juros nos EUA, o que diminui a atratividade de ativos emergentes.

Em meio à expectativa pela decisão da Casa Branca

sobre eventual recondução de Jerome Powell ao comando do Federal Reserve, dirigentes regionais da instituição trataram de mostrar suas cartas. O vice-presidente do BC americano, Richard Clarida, outrora visto como uma voz moderada, afirmou que o comitê do Fed poderia começar a discutir a aceleração do tapering, dado que a economia americana se encontra em posição “muito forte” e há risco de mais pressão inflacionária. Com mínima de R\$ 5,5218 e máxima a R\$ 5,6138 (+0,79%), o dólar à vista encerrou o pregão cotado a R\$ 5,6089, avanço de 0,70%, registrando o quinto pregão consecutivo de alta. Assim,

o dólar fecha a semana com valorização de 2,79%, ameaçando zerar as perdas no mês, que passaram a ser de apenas 0,66%. O dólar futuro para dezembro fechou em alta de 0,92%, a R\$ 5,61950, com giro de US\$ 11,7 bilhões.

Apesar dos problemas fiscais domésticos seguirem como indutor relevante da retomada de posições defensivas no mercado doméstico, o real não apresentou, ao longo da semana, o pior desempenho entre seus pares emergentes. O índice DXY – que mede o desempenho do dólar frente a seis divisas fortes – operou sexta em alta firme, rompendo o patamar dos 96.000 pontos. **IstoÉDinheiro**

Negócios

Gol começa a demitir funcionários não vacinados



A Gol iniciou agora, em novembro, a demissão de funcionários que não apresentaram certificado de vacinação contra a Covid-19, conforme a companhia havia antecipado que faria, ainda em agosto.

Segundo a empresa aérea, a medida se deve a um compromisso com a saúde pública e a proteção de passageiros e da população, em geral.

Por meio de nota, a companhia afirmou que mais de 99% de seus colaboradores estão com imunização completa. “Este número revela o claro engajamento do público interno da companhia em uma atitude de cuidado com a própria saúde, de seus familiares, colegas de trabalho, clientes e de toda a sociedade.”

Ainda segundo a Gol, a criação do requisito de vacinação para os funcionários faz parte do reforço aos demais protocolos de segurança adotado pela empresa desde o início da pandemia.

“Estamos também atentos ao novo calendário do Ministério da Saúde de aplicação de doses de reforço para a população adulta já vacinada, incentivando nossos colaboradores a seguirem as recomendações dos órgãos competentes para caminharem conosco nesta retomada ainda mais protegidos e saudáveis”, diz a Gol.

A empresa não divulgou o número de funcionários demitidos e nem suas áreas de atuação. Segundo uma fonte, até 160 funcionários poderiam ser atingidos pela decisão.

De acordo com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (que representa os tripulantes) e o Saesp (Sindicato dos Aeroviários do Estado de São Paulo), que representa os trabalhadores dos serviços terrestres, a empresa ainda não havia comunicado as entidades sobre as demissões.

“O sindicato é contra a demissão por justa causa, como a empresa pretende fazer. Mesmo sabendo que demitir faz parte do poder diretivo da empresa, achamos coerente que elas sejam efetuadas com o pagamento de todas as verbas, inclusive a multa de 40% sobre o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)”, diz Claudio de Carvalho, presidente do Saesp.

Douglas Gravias/Folhapress

Amazon abre 3 centros de estoque no país em 2 meses para entregas rápidas

A Amazon, gigante americana de comércio eletrônico, abriu três centros de distribuição no Brasil em dois meses (setembro e outubro). O investimento em logística é para tentar atender a pressa dos novos consumidores de produtos online. Eles querem receber as compras no mesmo dia. A Amazon promete entregas entre um e três dias. Atraso em entregas é uma das principais reclamações de consumidores contra a empresa.

O centro de distribuição mais recente é o de Itaitinga (CE), inaugurado no fim de outubro. É o 12º centro da Amazon no país. No início do mesmo mês, a empresa abriu um centro em Cabo de Santo Agostinho (PE), com 41 mil m² e que emprega 860 pessoas. Os dois centros logísticos ampliam a aposta da empresa

no Nordeste.

Antes disso, a empresa havia inaugurado outro centro no início de setembro, em São João de Meriti (RJ).

No ano passado, foram inaugurados quatro centros de distribuição, um deles com mais de 100 mil metros quadrados. A empresa não abre os valores que foram investidos nos centros de distribuição.

A Amazon fica atrás de concorrentes no Brasil com relação à logística. Outras empresas também têm investido em centros de distribuição.

O Magazine Luiza tem 185 centros de distribuição e pequenos pontos de estoque pelo Brasil com 2 milhões de metros quadrados. As Lojas Americanas têm planos de chegar a 28 centros até o final do ano.

O Mercado Livre não informou seus dados.

Biznews



Com 110 anos, Tramontina cresce 50% na pandemia e vai a R\$10 bi de receita



Às margens da BR-470, uma das principais rodovias da Região Sul, e a poucos quilômetros do centro de Carlos Barbosa, cidadezinha de 29.000 habitantes na serra gaúcha, a sede da multinacional de itens para casa Tramontina pode muito bem passar despercebida ao viajante mais apressado. Espalhados por 300.000 metros quadrados, os prédios formados por enormes blocos pré-moldados pintados de um cinza discreto dizem pouco sobre a atividade da Tramontina.

A sobriedade da fábrica tampouco dá alguma pista sobre o desempenho espetacular de um negócio fundado há 110 anos, pelas mãos do imigrante italiano Valentin Tramontina, para produzir

facas a ser utilizadas na lida das propriedades rurais tocadas por outros imigrantes na serra gaúcha. Em 2021, a empresa vai faturar 10 bilhões de reais, 50% acima do registrado há apenas dois anos. Em meio à pandemia, e à falta generalizada de peças em cadeias produtivas globais, um percalço capaz de paralisar indústrias inteiras, como a automotiva, o trabalho nas dez fábricas da Tramontina segue o padrão de três turnos. Em 2020, a empresa ampliou a mão de obra em 10%, com a chegada de algo como 1.000 funcionários.

“Para o futuro, eu acho que a Tramontina tem de continuar entregando o que promete”, diz Clovis Tramontina, integrante da terceira

geração da família fundadora da empresa e presidente desde 1991. Num Brasil afetado por incertezas crescentes na economia, e por um desempenho em ritmo “devagar quase parando” da indústria, a história da Tramontina serve como uma lição poderosa de como o capitalismo brasileiro pode superar os desafios e disputar de igual para igual com concorrentes internacionais.

O bom momento da Tramontina é, em grande medida, resultado da chacoalhada causada pela pandemia. O isolamento social trancou bilhões de pessoas dentro de casa mundo afora. Muitas delas, em particular as de classe média e alta, deslocaram recursos até então empregados em itens da vida social.

Exame